



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
(UNILAB)
EDITAL Nº 72/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO EFETIVO
DE VAGAS DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR, CAMPUS DOS MALÊS
EM SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA

O Reitor *pro tempore* da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a lei 12.289, de 20.07.2010, publicado no DOU de 21.07.2010, tendo em vista o disposto na Portaria nº 120 do MEC de 12.02.2015, publicada no DOU de 13.02.2015, no Decreto nº 6944 de 21.08.2009, publicado no DOU de 24.08.2009, do Decreto nº 7.485, de 18.05.2011, publicado no DOU de 19.05.2011, da Portaria nº 1.584 de 04/11/2011, publicada no DOU de 07/11/2011 e das Resoluções nº 05, 06, 12/2013/CONSUNI e alterações, resolve tornar público que, consoante o prazo abaixo especificado, serão recebidas inscrições de candidatos ao Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de vagas da Carreira de Magistério Superior, na Classe de PROFESSOR ADJUNTO A, regido pela Lei 8.112/90 e Lei 12.772/12 e alterações, para o Instituto, Setores de Estudo e Vagas a seguir indicados:

Instituto de Humanidades e Letras

Quadro 1 - Quadro de especificação das vagas

Setor de Estudo	Perfil	Provas	Regime	Vagas
Língua Portuguesa	Licenciatura em Letras Português; Mestrado em Letras ou Linguística ou áreas afins; Doutorado em Letras ou Linguística ou áreas afins	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	02
Português como Língua Estrangeira/Adicional	Licenciatura em Letras Português; Mestrado em Linguística Aplicada ou Letras ou áreas afins; Doutorado em Linguística Aplicada ou Letras ou áreas afins	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	01
Linguística	Doutorado em Linguística ou Linguística Aplicada ou Linguística Portuguesa ou Ciências da Linguagem ou Estudos da Linguagem ou Língua Portuguesa ou Letras	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	02



Literaturas em Língua Portuguesa	Doutorado em Letras	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	02
Teoria da Literatura	Doutorado em Letras	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	02
Sociologia	Doutorado em Sociologia ou Ciências Sociais ou Estudos Africanos ou Ciência Política ou Relações Internacionais ou áreas afins	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	02
Antropologia	Doutorado em Antropologia ou Ciências Sociais; Mestrado em Ciências Sociais ou áreas afins;	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	02
História	Doutorado em qualquer área das Humanidades	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	02
Pedagogia	Doutorado em Educação	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	02
Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades	Doutorado em qualquer área das Humanidades	Escrita, didática, títulos e entrevista	40h/DE	01
LIBRAS	Doutorado em qualquer área das Humanidades ou Letras/Linguística e certificado de proficiência em LIBRAS em curso reconhecido pelo MEC	Escrita, didática, títulos e prática	40h/DE	01

1. DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO

1.1. Atividades pertinentes à pesquisa, ensino no nível superior no setor de estudo e afins e extensão que visem à aprendizagem, à produção do conhecimento, à ampliação e socialização do saber, à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica, educacional e tecnológica, à Educação Aberta e a Distância, além de outras previstas na legislação vigente.

2. DA REMUNERAÇÃO

2.1. A remuneração inicial será de **R\$ 8.639,50 (oito mil seiscentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos)**, fixada com base no valor do Vencimento Básico (VB) de professor adjunto A, acrescida da Retribuição por Titulação (RT) de doutor.



3. DA INSCRIÇÃO

3.1. A inscrição far-se-á de forma presencial ou por procuração, na secretaria do Instituto de Humanidades e Letras, endereço constante do Anexo I do presente Edital, **de 30 de setembro a 21 de outubro de 2015**, excluindo-se os sábados e os domingos, no horário das 08h30 às 11h30 e das 14h às 18h.

3.1.1. Em caso de inscrição por procuração, o procurador do candidato deverá apresentar documentação original de identificação civil, bem como fornecer seu endereço e telefone para contato.

3.1.2. Quando a data inicial ou final coincidir com dia em que não houver expediente no Instituto de Humanidades e Letras ou em que o expediente for encerrado antes do horário normal, o prazo será prorrogado para o primeiro dia útil subsequente.

3.2. A inscrição poderá também ser realizada por intermédio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, mediante SEDEX, enviado ao Instituto de Humanidades e Letras, endereço constante do Anexo I do presente Edital, desde que atendidas às seguintes condições:

3.2.1. Forma: caixa ou envelope lacrado, devidamente identificado com nome, endereço e telefone e e-mail do candidato e o setor de estudo em que pretende concorrer;

3.2.2. Prazo: terá que ser postado, impreterivelmente, até **48 (quarenta e oito)** horas antes da data fixada para o término das inscrições.

3.2.3. A caixa ou envelope lacrado deverá ser entregue pela ECT no endereço constante no anexo I no prazo de até **04 (quatro) dias** úteis contados da data imediatamente posterior ao término do prazo das inscrições.

3.2.4. Não será aceita, em qualquer hipótese, a realização de inscrição condicional nem a entrega ou juntada de documentos após o ato da inscrição.

3.3. O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

3.3.1. Requerimento de inscrição devidamente preenchido, endereçado à Diretora do Instituto de Humanidades e Letras;

3.3.2. Cópia autenticada em cartório do documento de identificação com fotografia;

3.3.3. Comprovante do pagamento no Banco do Brasil da taxa de inscrição no valor de **R\$ 190,00** (cento e noventa), através de Guia de Recolhimento da União - GRU, disponível no endereço eletrônico <http://www.stn.fazenda.gov.br>, Portal SIAFI, Portal SIAFI, impressão GRU – simples (Unidade Favorecida – Código: 158565 e Gestão: 26442; Recolhimento – Código: 28883-7; Número de Referência: 158565 26442) ou Comprovante de isenção de taxa de inscrição.

3.4. Em nenhuma hipótese haverá devolução da taxa e/ou dos documentos exigidos para inscrição.

3.5. O candidato portador de deficiência deverá, no ato da inscrição, informar a deficiência e se necessita de condições especiais para a realização das provas.

3.6. No prazo de **05 (cinco) dias úteis**, contados da data imediatamente posterior ao dia de encerramento das inscrições, os requerimentos serão apreciados pela Diretoria do Instituto interessado, com base em relatório de comissão preliminar, composta por 3 (três) professores, designados pelo respectivo Diretor e será divulgada a homologação ou não das inscrições no endereço eletrônico **www.unilab.edu.br** e no mural do Instituto de Humanidades e Letras.

4. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1. De acordo com o artigo 1º do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, o candidato poderá solicitar isenção da taxa de inscrição, declarando que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.134, de 26/06/2007 e informando o seu Número de



Identificação Social (NIS) atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

4.2. A isenção mencionada no item 4.1 deverá ser solicitada mediante requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição disponível no endereço eletrônico **www.unilab.edu.br**, até o 5º dia útil após o início do período de inscrição, devendo ser entregue, pessoalmente ou por procuração, ou postado através de ECT.

4.2.1. O requerimento postado através de ECT deverá chegar ao endereço constante no anexo I até o 6º dia útil após o início do período de inscrição.

4.3. A UNILAB, por meio do Número de Identificação Social (NIS), procederá à consulta ao órgão competente, podendo o candidato ter seu pedido Deferido ou Indeferido, de acordo com o artigo 2º do Decreto nº 6.593/2008.

4.4. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 06/09/1979.

4.5. A Diretoria do Instituto interessado, após análise das informações/declarações contidas no requerimento de isenção da taxa de inscrição, divulgará oficialmente o resultado dos pedidos de isenção e comunicará ao candidato no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a data imediatamente posterior ao prazo indicado na alínea do “4.2.1.” do item 4.2, através do e-mail fornecido no citado requerimento, o deferimento ou não da solicitação.

4.6. O candidato que tiver o seu pedido de isenção indeferido deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição conforme o disposto na alínea “3.3.3.” do item 3.3. deste edital.

5. DAS PROVAS

5.1. As informações sobre datas, horários e locais de realização das provas serão divulgadas no endereço eletrônico **www.unilab.edu.br**.

5.1.1. Somente será admitido à sala de provas o candidato que estiver portando **documento de identificação com fotografia**.

5.1.2. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado.

5.1.3. Caberá à Diretoria do Instituto de Humanidades e Letras determinar o **calendário do concurso**.

5.2. O candidato aprovado no concurso obriga-se a lecionar as disciplinas vinculadas ao setor de estudo para o qual concorreu ou aquelas da grade curricular dos cursos do Instituto, bem como quaisquer outras disciplinas que constem do seu currículo de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*.

5.2.1. A carga horária será distribuída nos turnos diurno e noturno de acordo com a programação estabelecida pela Diretoria do Instituto de Humanidades e Letras.

5.3. O processo seletivo de que trata o presente Edital constará das seguintes provas e da avaliação de títulos:

5.3.1. escrita, com caráter eliminatório;

5.3.2. didática, com caráter eliminatório;

5.3.2. prática, com caráter eliminatório (exclusivamente para o setor de **LIBRAS**);

5.3.3. avaliação de títulos, com caráter classificatório;

5.3.4. entrevista, com caráter classificatório (exceto no caso do setor de **LIBRAS**).

5.4. A prova escrita só poderá ocorrer após 30 (trinta) dias da data de publicação do Edital no Diário Oficial da União, em face da excepcionalidade prevista na Portaria nº 243/2011/MEC, publicada no DOU de 04/03/2011.



5.5. Somente poderá submeter-se à prova subsequente o candidato aprovado na prova anterior, considerando-se imediatamente eliminado o candidato com média aritmética inferior a 7,0 (sete).

5.5.1. A lista dos aprovados na prova escrita e classificados para as etapas seguintes será divulgada no endereço eletrônico www.unilab.edu.br e no quadro de avisos do Instituto de Humanidades e Letras.

5.6. É vedada, durante a prova escrita, a utilização por parte do candidato de qualquer material bibliográfico ou anotações pessoais;

5.7. Serão públicas as sessões referentes à leitura da prova escrita e a prova didática, sendo vedado, aos candidatos concorrentes, mesmo os eliminados nas provas anteriores, assistir à realização das provas dos demais candidatos.

5.8. A prova didática, de caráter eliminatório, versará sobre assunto sorteado a cada concorrente, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, observado o programa da prova didática (anexo II).

5.9. Na prova didática poderão ser utilizados quaisquer recursos audiovisuais, cumprindo ao candidato providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.

5.10. No caso do setor de **LIBRAS**, haverá exigência de realização de prova prática de proficiência. A prova prática, de caráter eliminatório, a ser realizada em **LIBRAS**, terá duração de até 30 minutos. A prova prática consistirá em uma apresentação pessoal, na qual o candidato deverá identificar-se e se expor sobre a sua formação e atividades junto à comunidade de surdos, bem como sobre seu plano de atuação na UNILAB, predominantemente no que diz respeito ao tripé ensino-pesquisa-extensão. A prova prática tem por fim atestar a proficiência em LIBRAS do candidato e fornecer meios para que a comissão julgadora tome conhecimento e avalie a sua perspectiva em relação ao ensino da Língua Brasileira de Sinais dentro do contexto da UNILAB.

5.11. O candidato que não comparecer a qualquer uma das provas, será automaticamente eliminado do concurso.

6. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

6.1. A avaliação de títulos possui caráter classificatório e consistirá na análise, pela Comissão Julgadora, do *curriculum vitae* do candidato, observando a área de conhecimento ou setor de estudo, compreendendo os seguintes critérios:

I – formação acadêmica;

II – atividades de docência e experiência profissional;

III – produção científica, cultural, literária, filosófica ou artística;

IV – atividades de extensão, produção técnica e administrativa;

V – atividades de formação e orientação de discentes.

6.2. O candidato deverá entregar o *curriculum vitae*, cadastrado na plataforma *lattes* do CNPq, em 03 (três) vias, constando, da primeira via, a cópia dos documentos comprobatórios.

6.3. A entrega do *curriculum vitae* de que trata o parágrafo anterior dar-se-á no local de inscrição, no primeiro dia útil após a data de divulgação do resultado da última prova eliminatória, em horário definido no cronograma do concurso.

7. DA ENTREVISTA

7.1. A entrevista, quando exigida, terá caráter classificatório, com o objetivo de especificar e acrescentar informações sobre o candidato, baseadas no currículo, com vistas a prover em quadro mais completo (quantitativo e qualitativo) das competências necessárias à investidura no cargo.



I – apreciação de especificidades referentes ao percurso formativo do candidato (trajetória acadêmica-profissional em relação ao tripé ensino-pesquisa-extensão), com valor de até 2,5 (dois pontos e meio);

II – análise da relação entre a formação acadêmica-profissional, a área do concurso e o setor de estudo, com valor de até 2,5 (dois pontos e meio);

III – avaliação do desempenho do candidato quanto à coerência (clareza e consistência da argumentação) e à adequação linguística, com valor de até 2,5 (dois pontos e meio);

IV – Apreciação quanto ao conhecimento do candidato referente à Lei de Criação da UNILAB (Lei N. 12.289, de 20 de Julho de 2010, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm), com valor de até 2,5 (dois pontos e meio).

8. DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

8.1. Será publicado no Diário Oficial da União o edital de homologação do resultado final do concurso público, com a relação dos candidatos aprovados e classificados no certame, obedecendo aos limites estabelecidos no Anexo II do Decreto nº 6.944/2009, por ordem de classificação.

8.1.1. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o item anterior, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do concurso.

8.2. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos do artigo 16 do Decreto nº 6.944/2009.

9. DA INVESTIDURA NO CARGO

9.1. A aprovação no concurso não assegura ao candidato o direito de ingresso no quadro de servidores da UNILAB, mas apenas expectativa de direito à investidura, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do concurso e da apresentação da documentação exigida em lei.

9.2. A posse do candidato aprovado observará o limite de vagas estabelecidas no presente Edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim.

9.2.1. Em se tratando de título obtido em instituição estrangeira, será necessária a comprovação de seu reconhecimento ou revalidação que deverá obedecer aos termos da legislação federal aplicável.

9.3. O candidato nomeado somente será empossado se for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, por Junta Médica Oficial.

9.4. A posse do candidato aprovado deverá ocorrer no prazo máximo de trinta dias, contados da data da publicação do ato de seu provimento no Diário Oficial da União - DOU.

9.5. O candidato aprovado, depois de empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo máximo de até quinze dias, contados da data da posse.

9.6. A UNILAB poderá, observada a ordem de classificação, indicar para nomeação em outra Instituição Federal de Ensino - IFE candidatos classificados neste concurso, de acordo com o disposto no art. 50 da Portaria MEC nº 475/87. Caso o candidato não aceite a sua indicação para outra IFE deverá solicitar, por escrito, a sua permanência na relação de classificados da UNILAB.



10. VALIDADE DO CONCURSO

10.1. O prazo de validade do Concurso de que trata o presente edital será de 01 (um) ano, contado a partir da data de publicação do edital de homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período a critério da administração.

11. DOS RECURSOS

11.1. No caso de indeferimento da inscrição, o candidato poderá interpor recurso ao CONSUNI, com efeito suspensivo, no prazo de **03 (três) dias úteis**, improrrogáveis, contados da data imediatamente posterior à data da divulgação das inscrições deferidas e indeferidas na página eletrônica da UNILAB.

11.2. Somente caberá recurso ao CONSUNI contra qualquer ato praticado pela Comissão Julgadora e/ou Diretoria do Instituto, por estrita arguição de nulidade, sem efeito suspensivo, no prazo **de 03 (três) dias úteis**, contados da data imediatamente posterior à data de divulgação oficial no endereço eletrônico **www.unilab.edu.br** e no quadro de avisos do Instituto responsável pelo certame.

11.3. A interposição de recursos somente será recebida:

I - por escrito;

II - dentro do prazo;

III - pessoalmente ou por procuração específica, lavrada em cartório, mediante protocolo, entregue no Instituto.

11.4. O resultado final do concurso, depois de exauridos todos os prazos recursais administrativos, será homologado pela Reitora e publicado por edital no DOU.

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente edital, das leis e regulamentos aplicáveis e das instruções específicas para o cargo, das Resoluções nº 05 e 6/2013/CONSUNI e alterações, das quais não poderá alegar desconhecimento.

12.2. O candidato é responsável pela exatidão e veracidade de informações prestadas no ato da inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros, falhas ou omissões no preenchimento de qualquer campo necessário à inscrição.

12.3. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação e/ou notas, valendo para tal fim a homologação do resultado final do concurso publicada no Diário Oficial da União.

12.4. O acompanhamento das publicações no Diário Oficial da União é de responsabilidade do candidato, assim como as demais publicações referentes ao concurso no endereço eletrônico www.unilab.edu.br.

12.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Reitora da Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Redenção, 28 de setembro de 2015.

Tomaz Aroldo da Mota Santos
Reitor



ANEXO I DO EDITAL Nº 72/2015

Instituto de Humanidades e Letras - Secretaria dos Cursos
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Campus dos Malês
Avenida Juvenal Eugênio Queiroz, S/N - Centro
CEP: 43.900-000 – São Francisco do Conde – BA – Brasil.
Telefone: +55 (71) 3651-8253



ANEXO II DO EDITAL Nº 72/2015

PROGRAMAS

Setor de Estudo: Língua Portuguesa

1. Linguagem, texto e ensino em contextos lusófonos;
2. Estratégias de leitura e produção de textos em língua portuguesa;
3. Seleção, elaboração e uso de materiais didáticos no ensino de língua portuguesa na universidade;
4. Abordagens teóricas no ensino de gêneros discursivos e multimodalidade;
5. Políticas de internacionalização da língua portuguesa e seus condicionamentos;
6. Distinção entre fonética e fonologia;
7. Análises fonológicas do português;
8. Análises morfossintáticas do português;
9. Gramaticalização: abordagem contrastiva em contextos lusófonos;
10. Variação linguística e ensino de língua portuguesa em contextos lusófonos.

Setor de Estudo: Português como Língua Estrangeira/Adicional

1. Abordagens teóricas da Linguística Aplicada ao ensino e aprendizagem de português língua estrangeira/adicional;
2. Ensino e aprendizagem de português língua estrangeira/adicional em contextos multiculturais;
3. Variação linguística no ensino de português língua estrangeira/adicional;
4. Linguagem, cultura e interação em sala de aula de português língua estrangeira/adicional;
5. Seleção, elaboração e uso de materiais didáticos no ensino de português língua estrangeira/ adicional;
6. Multiculturalismo e multiletramentos nas aulas de português língua estrangeira/adicional;
7. Plurilinguismo nos contextos lusófonos;
8. Ensino de língua portuguesa no contexto da interculturalidade e interdisciplinaridade;
9. Processos de aquisição e aprendizagem de língua estrangeira/adicional em crianças, adolescentes e adultos;
10. Políticas para implementação do ensino de português como língua estrangeira/adicional em Instituições de Ensino Superior.

Setor de Estudo: Linguística

1. Pressupostos, objetivos e metodologia da descrição e da análise linguística: perspectivas formalistas;
2. Pressupostos, objetivos e metodologia da descrição e da análise linguística: perspectivas funcionalistas;
3. Estudo das propriedades das línguas naturais: níveis de descrição e análise;
4. Teorias de aquisição e de ensino de primeira e segunda línguas/ Psicolinguística: aquisição e desenvolvimento da linguagem;
5. Linguística aplicada e a aplicação de teorias linguísticas ao campo do ensino e aprendizagem de línguas (maternas e estrangeiras) e das práticas de linguagem (estudos do discurso, dos gêneros, do letramento, das novas tecnologias) em contextos multilíngues;
6. Linguagem e sociedade: norma, uso, variação e preconceito linguístico;



7. Políticas linguísticas no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
8. Descrição e análise de línguas de/em contato: o caso dos crioulos de base portuguesa;
9. A situação das línguas locais no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
10. Perspectivas de estudo do português afro-indígena e as contribuições das línguas africanas e indígenas para a constituição do português do Brasil.

Setor de Estudo: Literaturas em Língua Portuguesa

1. A representação literária da expansão portuguesa na épica de Camões e na lírica de Fernando Pessoa;
2. A revisão histórica na narrativa portuguesa contemporânea: José Saramago, Antônio Lobo Antunes e Lídia Jorge;
3. O século XIX e as matrizes da prosa de ficção brasileira: José de Alencar, Machado de Assis e Aluísio Azevedo;
4. O modernismo de 22: impasses, conquistas e desdobramentos;
5. O romance brasileiro pós-30: Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Guimarães Rosa;
6. Literaturas em Língua Portuguesa: assimilacionismo, pan-africanismo e negritude;
7. A ficção cabo-verdiana no século XX: marcas essenciais;
8. A poesia e o processo de descolonização nos espaços lusófonos: Agostinho Neto, Noémia de Sousa, José Craveirinha, Ovídio Martins;
9. A ficção angolana contemporânea: Luandino Vieira, Pepetela, Uanhenga Xitu;
10. A ficção moçambicana: Luís Bernardo Honwana, Mia Couto e Paulina Chiziane.

Setor de Estudo: Teoria da Literatura

1. A poética clássica;
2. Teorias da Lírica - tradição, modernidade e contemporaneidade;
3. Teorias da Narrativa;
4. Gêneros literários - tradição, rupturas, hibridismos;
5. Literatura, História e Memórias;
6. Literatura e Estudos Culturais - convergências e divergências;
7. Literatura, recepção e leitura;
8. Teoria e Crítica Literárias: diferenças conceituais e aproximações práticas;
9. Tendências e métodos da Teoria da Literatura na contemporaneidade;
10. Literatura e sociedade: a alteridade em perspectiva na produção, recepção e leitura de textos literários.

Setor de estudo: Sociologia

1. Sociologia das relações étnico-raciais, racismo e identidade nacional no Brasil;
2. Sociologia dos movimentos de resistência e lutas de libertação nacional nos países membros da CPLP;
3. Globalização, políticas de identidade e diáspora africana no mundo;
4. Políticas de ação afirmativa, desigualdades raciais e sociedade no Brasil contemporâneo;
5. Perspectivas metodológicas na Sociologia: disciplinaridade, interdisciplinaridade e o pluralismo metodológico;
6. Poder global e a nova geopolítica das nações: o lugar do Brasil e dos blocos regionais no continente africano;
7. Sociologia política: democracia nas sociedades pós-coloniais;



8. Sociologia clássica e interpretação das sociedades africanas;
9. Relações Brasil e África: história, cooperação, economia, educação, agricultura, Estado, saúde, desenvolvimento, direitos humanos, Nepad e União Africana;
10. Sociologia Africana e afro-brasileira: temas, conexões e paradigmas teóricos.

Setor de estudo: Antropologia

1. História da antropologia: as principais escolas e correntes de pensamento;
2. Etnografia e métodos qualitativos de pesquisa;
3. Antropologia, relações raciais e racismo no Brasil: o conceito de raça, origens, usos e (des)construções;
4. Etnologia dos povos ameríndios;
5. Pan-africanismo: origens, objetivos e debates;
6. A problemática da etnicidade e do Estado-nação em África contemporânea;
7. Antropologia e pós-colonialismo: a descolonização de África, o contexto histórico-político, movimentos pela independência e principais atores;
8. As relações econômicas, diplomáticas e de cooperação entre Brasil e África nos séculos XX e XXI;
9. As diásporas negras nas Américas e a sua relação com África;
10. Territórios e Territorialidades afro-brasileiras: quilombos e comunidades religiosas.

Setor de Estudo: História

1. África como objeto de pesquisa: historiografia, fontes e métodos;
2. Sociedades e culturas na África anterior ao século VII;
3. África: as rotas transaarianas, as relações com o Islã, cidades-estados e núcleos de poder centralizado;
4. Sociedades africanas e suas conexões com o Índico: histórias e experiências;
5. Escravidão na África: rotas internas, tráfico atlântico e as transformações políticas e econômicas;
6. Trajetórias de africanos e afro-descendentes nas Américas: cultura, sociedade, religião e política;
7. Os abolicionismos e o fim da escravidão: impactos na América;
8. O fim da escravidão e o regime de trabalho forçado no continente africano;
9. Colonialismo na África: debates historiográficos;
10. Os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: luta e resistência no período colonial;
11. Pan-africanismo e negritude nas Américas e seus impactos no continente africano.
12. Os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: reordenamento das sociedades no pós-independência.
13. Ensino de História da África e a lei 10.639/2003: desafios e perspectivas.

Setor de Estudo: Pedagogia

1. Educação e relações étnico-raciais: desafios curriculares para a implementação da lei 10.639/2003;
2. História e cultura africana e afro-brasileira na formação docente: práticas pedagógicas e curriculares na educação básica;
3. Teoria curricular e descolonização do conhecimento: perspectiva epistemológica africana e das diásporas negras;
4. Filosofia, cosmovisão e ancestralidade africana e das diásporas negras na formação e no trabalho docente;



5. Psicologia africana da educação: desafios na formação de docentes da educação básica;
6. A valorização da cultura afro-brasileira e africana na escola: dimensões teóricas e metodológicas;
7. Educação infantil na formação do pedagogo: desafios e possibilidades epistemológicas e metodológicas em África e no Brasil;
8. Ensino da arte e educação africana e das diásporas negras;
9. Literatura infantil e relações étnico-raciais: o uso pedagógico dos mitos e contos africanos e afro-brasileiros;
10. Pesquisa em educação na perspectiva epistemológica africana e afrodiaspórica.

Setor de Estudo: Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades

1. Contribuições metodológicas do pensamento pós-estruturalista e, em particular, das epistemologias do ponto de vista de gênero, feministas, pós-coloniais, antirracistas e queer;
2. Gênero, raça e ações afirmativas na diáspora africana: contribuições em termos epistemológicos e metodológicos para os estudos e pesquisas brasileiras e internacionais;
3. A noção de raça: origem, questionamentos e avanços em termos conceituais e metodológicos para os estudos e pesquisas em Humanidades;
4. As contribuições da etnografia pós-estruturalista para a crítica aos estudos em ciências humanas na contemporaneidade;
5. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e interseccionalidade: possibilidades e desafios na atualidade;
6. Abordagens qualitativas e quantitativas em pesquisa interdisciplinares: desafios e possibilidades para os estudos em Humanidades;
7. Debate sobre a noção construtivista de identidade e crítica à perspectiva essencialista: contribuições epistemológicas e metodológicas no campo dos Estudos Culturais para a pesquisa interdisciplinar em Humanidades;
8. Ética na pesquisa em Humanidades: como garantir a especificidade de seu campo de estudos em meio aos debates e embates com o campo da saúde;
9. Linguagens, narrativas e a produção do conhecimento científico na contemporaneidade;
10. História oral, história de vida e estudos de trajetórias nas Humanidades.

Setor de Estudo: LIBRAS

1. História da Educação dos Surdos na perspectiva de políticas públicas no Brasil e nos PALOP;
2. Ensino de LIBRAS na formação de professores no Brasil;
3. Educação bilíngue para a pessoa surda no Brasil e nos PALOP;
4. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino de LIBRAS a surdos e a ouvintes;
5. Aquisição da linguagem pelo surdo;
6. Aquisição de leitura e escrita pelo surdo;
7. Cultura surda, identidade surda e ensino no Brasil e nos PALOP;
8. Linguística Aplicada às línguas de sinais: Semântica e Pragmática;
9. Gramática da LIBRAS: nível fonológico, morfológico e sintático;
10. Os classificadores na LIBRAS.